



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Ivam Mantovani H526

BR.RS.AHMJSA.BMO.DI.00.000.SIN

Entrevistado/a: Ivam Mantovani

Entrevistador/a/es: Graciela Deon Rodrigues

Tema: História de vida

Data: 11 de dezembro de 2025

Local: Residência do Sr. Ivam Mantovani - Bairro São Pelegrino

BIOGRAFIA:

Ivam Mantovani nasceu em vinte e sete de fevereiro de 1936, em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. Filho de Octavio Mantovani e Alice Cestari Mantovani. Seu pai destacou-se como referência no ramo de barbearia na cidade durante a década de 1930. Elementos da Barbearia Mantovani como cadeira, espelho e navalhas integram o acervo histórico do patrimônio municipal. O estabelecimento situava-se na rua Visconde de Pelotas, em frente ao Museu Municipal. Ivam construiu sólida carreira como bancário, tendo atuado como tesoureiro no Banco do Brasil por trinta anos. Casado com Thalita Zattera Mantovani, com quem teve três filhos: Gisele Olívia, Gislaine e Giancarlo Mantovani (1964–1998), *in memoriam*, renomado fotógrafo caxiense que deixou valiosos registros da cidade, perpetuando sua memória por meio da arte. Em homenagem ao filho Giancarlo Mantovani, uma praça localizada na região do bairro Desvio Rizzo, em Caxias do Sul, recebeu seu nome. Fonte: informações obtidas na entrevista e pesquisa realizada pela Unidade.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

Relata sua infância e a convivência com os pais, destacando a barbearia de seu pai e memórias relacionadas aos avós.

Recorda os divertimentos de sua juventude, os bailes, as sessões de cinema.

Relembra as brincadeiras de infância, como carrinho de lomba, patinete e bolinha de gude.

O seu primeiro emprego na Metalúrgica Abramo Eberle aos quatorze anos.

Descreve sua trajetória profissional no Banco do Brasil, após aprovação em concurso público, onde atuou como bancário e tesoureiro ao longo de trinta anos.

A aposentadoria e seu trabalho em uma agência de viagens da cidade.

Comenta sobre o forte estrondo ouvido durante o acidente ocasionado pela explosão na empresa Gazola.

Conta a história do namoro com sua esposa, o casamento e a constituição da família, com o nascimento dos filhos.

Destaca o filho mais novo, Giancarlo, e a sua grande paixão pela fotografia. O falecimento do filho em decorrência de miocardiopatia, bem como as homenagens realizadas em sua memória e o legado de seu trabalho, perpetuado ao longo do tempo.

Fala sobre o estado de saúde de sua esposa.